

## *Caso Varig-Vasp*

# Governo fala muito, mas age pouco

Foto: Arquivo SNA



Sindicalistas em reunião com o Ministro da Defesa, José Alencar

**A**inda que os trabalhadores tenham participado de diversas reuniões em Brasília e São Paulo, a crise do setor aéreo, principalmente nas duas empresas de maior história, continua pendente de uma solução.

O sentimento é de desilusão total com as promessas não cumpridas pelos empresários e pelo governo Federal. Leia a entrevista com a presidente do SNA, Selma Balbino, e saiba por que, na situação atual, ainda não há uma luz de esperança para os trabalhadores.

Pág. 3

## Cúpula da Vasp não aparece em reunião no MP de São Paulo

Pág. 3

### Jurídico

## Aeroviários de Salvador estão recebendo periculosidades na Varig e na Sata

Pág. 2

## Pressão do sindicato pode agilizar processos contra terceirizadas da TAM

Pág. 4

### Novela se arrasta

## Transbrasil pode retornar aos céus

Pág. 4

## Ministério Público e Sindicato conseguem intervenção na Vasp

O Ministério Público, em parceria com os Sindicatos cutistas do setor, articularam a favor dos trabalhadores. Conseguimos uma intervenção na empresa, através de liminar em ação civil pública na 14ª Vara da Justiça do Trabalho de São Paulo, que afastou os diretores da empresa e tornou indisponíveis seus bens e o patrimônio da Vasp e de todas as empresas do grupo Canhedo.

O DAC é quem vai conduzir a intervenção, com duração de 12 meses. Em 60 dias, o interventor terá que apresentar ao juiz um programa de reestruturação para que a companhia aérea volte a operar, além

de garantir o pagamento do passivo trabalhista. O DAC tem prazo de cinco dias para apresentar o nome do interventor. Os Sindicatos acompanharão e fiscalizarão o processo, através de uma comissão a ser indicada pelas entidades. O SNA já nomeou o seu representante: é o companheiro Marcelo Eustáquio, da subseção Belo Horizonte. Ele também é funcionário da Vasp.

**Portanto, trabalhador da Vasp, fique atento: o Sindicato manterá os trabalhadores informados através do site [www.sna.com.br](http://www.sna.com.br).**

*8 de março: Dia Internacional da Mulher*

## Trabalhadoras da aviação debatem questão de gênero



Seminário na Federação Nacional dos Aeroviários, Aeronautas e Aeroportuários (FNAAA) serviu para reflexões acerca do papel feminino na sociedade, principalmente no mercado de trabalho da aviação.

Pág. 2



# Crise Varig-Vasp segue sem solução

**Ceticismo misturado com frustração. Esse é o sentimento que predominou entre os líderes da categoria aeroviária e aeronauta, à saída de um encontro com o vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar, em Brasília. Quem nos conta em detalhes nesta edição sobre o que se passou naquela reunião é a presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Selma Balbino.**

**Aeroluta** – Como foi o encontro com o vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar?

**Selma Balbino** – Os dirigentes sindicais dos Aeronautas e Aeroviários estiveram lá com o ministro reivindicando soluções para a crise que afeta a Vasp e a Varig. Pedimos ao Sr. Alencar uma imediata intervenção na Vasp, tendo como base para isso o disposto no Código Brasileiro de Aviação, no artigo 188. Lá está escrito que quando há problemas de natureza técnica e financeira, o Departamento de Aviação Civil é obrigado a intervir na empresa e realizar uma perícia contábil e técnica. Essa iniciativa visa evitar que a empresa paralise suas atividades, o que no caso da Vasp ocorreu de forma unilateral. O DAC não assumiu seu papel como órgão regulador da aviação comercial, descumprindo o Código Brasileiro de Aviação por uma questão política. Ou seja, o governo não quer assumir o ônus de dizer para a sociedade que paralisou as atividades da Vasp. A mesma coisa aconteceu com a Transbrasil em 2001. Se o governo tivesse intervindo a tempo, a empresa não teria fechado as portas e muitos companheiros não teriam ficado desempregados.



**Aeroluta** – Qual foi o compromisso assumido pelo ministro com os trabalhadores nessa reunião? De concreto, o quê ficou acertado?

**Selma** – Ele disse a nós que o que vai resolver a crise nas duas empresas é a nova Lei de Falências, que garante uma elasticidade maior, ou seja, um alongamento das dívidas das empresas aéreas, seja com a União ou com o credor privado. Nós discordamos dessa alternativa. No caso da Varig, a empresa precisa é de uma injeção de capital, para poder renovar a frota e assim economizar aproximadamente 50 milhões de reais por ano em combustível. Quanto à Vasp, achamos que a Lei de Falências também não resolve, em razão da chamada frota geriátrica da empresa. Queremos o chamado “encontro de contas” com o governo, pois ele tem um débito para com as empresas Vasp e Varig. Esta última, inclusive, já ganhou uma ação no STJ. Este encontro de contas poderá fazer com que as duas empresas saiam do buraco negro em que estão.

**Aeroluta** – Você saiu da reunião com o ministro Alencar esperançosa ou mesmo otimista, quanto ao desfecho favorável e rápido dessa ques-



Selma Balbino, do SNA, ao lado de Graziella Baggio, Celso Klafke e o Ministro da Defesa

tão para os trabalhadores das duas empresas?

**Selma** – Saímos muito cétricos desse encontro. O motivo é que o governo LULA fala muito e age pouco. Mesmo reconhecendo que houve alguns avanços, quando se incluiu o setor aéreo na Lei de Falências, fato que impôs uma derrota ao lobby que havia no Congresso Nacional, contrário à medida. Saímos do encontro com o ministro sem saber QUEM vai pagar as rescisões, o FGTS e o salário dos trabalhadores da Vasp, que estão paralisados. O governo tem alternativa para isso, pois o dono da Vasp, o governo, deve dinheiro ao Wagner Canhedo. E esse dinheiro poderia muito bem servir para pagar as dívidas que ele tem com os trabalhadores. O governo federal não pressiona neste sentido.

**Aeroluta** – O PReSA (Plano de Reestruturação do Setor Aéreo) foi apresentado ao ministro, na reunião?

**Selma** – Já. O PreSA já foi inúmeras vezes apresentado aos representantes do governo. Mas o que a gente vê é que se prefere acatar soluções indefinidas do que aceitar o que propõe os trabalhadores. E isso é muito triste, porque esse governo foi eleito pelo conjunto da sociedade e dos trabalhadores. Vemos nosso projeto ser preterido em favor de outras propostas estapafúrdias, vindas de gente sem credibilidade no mercado, que não entende de aviação.

**Aeroluta** – Mais alguma coisa a acrescentar?

**Selma** – Nossa expectativa é que o governo saia desse marasmo e tome uma decisão política. Não é preciso acatar nossa proposta em sua plenitude, pois estamos abertos para discuti-la, e até mesmo outras idéias, que tirem o setor aéreo da crise que está vivendo.

**O motivo é que o governo LULA fala muito e age pouco**

## Dirigentes da Vasp faltam à reunião com o Ministério Público de São Paulo

Foto: Arquivo SNA



Em reunião com todos os sindicatos de aeroviários e aeronautas do país, os representantes dos donos da Vasp mostraram que sentem o mais profundo desprezo pelos trabalhadores da empresa. Simplesmente deram uma série de desculpas, mas sem apresentar uma prova convincente para suas ausências. Quem nos informou foi o advogado do SNA, Dr. Álvaro Quintão, que esteve presente à audiência. Segundo ele, uma estratégia está sendo traçada junto com a Procuradoria para garantir o pagamento de todos os créditos trabalhistas pendentes, além daqueles que ainda vencerão. A Vasp afastou do trabalho todos os seus empregados, não permitindo nem mesmo o acesso deles às instalações da empresa. Há inclusive uma suspeita que a Vasp esteja tramando a demissão por justa causa desses trabalhadores, por não estarem comparecendo ao local de trabalho. Segundo cálculos informados pelo Dr. Álvaro Quintão, cerca de 500 trabalhadores estão nessa situação. Nos últimos meses, foram demitidos mais de dois mil funcionários da Vasp.

Uma outra reunião com o Ministério Público paulista já está agendada e a estratégia agora é tentar uma medida judicial que garanta o pagamento desse passivo trabalhista. Existe a possibilidade do sindicato ingressar em juízo com uma medida cautelar de arresto, para penhorar os bens da Vasp.

## Entidades sindicais enviam documento ao presidente Lula

Em ofício encaminhado no último dia 4 de março ao presidente Luiz Inácio LULA da Silva, os sindicatos do setor aéreo ligados à Central Única dos Trabalhadores reiteraram apoio à proposta do ministro da Defesa, José Alencar, e do presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Edson Vidigal, relativa ao chamado “encontro de contas” das empresas aéreas e à aplicação da recente legislação de recuperação judicial, a Lei de Falências.

No documento enviado ao presidente da República, as entidades sindicais entendem ser esta a melhor forma de solucionar a crise das empresas de aviação comercial brasileira, sufocadas em dívidas e pondo em risco a segurança das operações e os empregos dos trabalhadores do setor.

Assinam o documento as seguintes entidades sindicais: Sindicato Nacional

OF. No. 014/05 São Paulo, 04 de março de 2.005

Exmo Sr  
Presidente da República Federativa do Brasil  
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
Praça dos Três Poderes  
Palácio do Planalto - 3º andar  
Brasília - DF  
Excelência:

Os Sindicatos Cutistas abaixo relacionados vêm através desta, comunicar o nosso apoio a iniciativa do Vice-Presidente e Ministro da Defesa José Alencar Gomes da Silva e do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça Ministro Edson Carvalho Vidigal, referente ao encontro de contas das empresas aéreas relativo às perdas do congelamento tarifário do setor aéreo como também defendemos a aplicação da recente legislação de recuperação judicial para tornar o processo transparente democrático e justo.

Estamos convencidos de que o Presidente da República terá sensibilidade para que através desta iniciativa venhamos a superar a crise que persegue as empresas aéreas, garantindo a normalidade e segurança das operações, eficiência, os empregos e as aposentadorias dos trabalhadores.

Sem mais para o momento, nos colocamos à disposição para o que se fizer necessários.

Sindicato Nacional dos Aeronautas  
Federação Nacional dos Aeronautas, Aeroviários e Aeroportuários  
Sindicato Nacional dos Aeroportuários  
Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos  
Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre  
Sindicato dos Aeroviários de Recife  
Sindicato Nacional dos Aeroviários

dos Aeroviários, Aeroviários de Recife, Porto Alegre e Guarulhos, Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sindicato dos Aeroportuários e Federação Nacional dos Aeronautas, Aeroviários e Aeroportuários.

## Diretoria do SNA em ação

Nos últimos dias 1 e 2 de março, a diretoria executiva do Sindicato - que compõe as representações das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste - esteve reunida para discutir a crise da aviação e a atual conjuntura sócio-econômica do Brasil.

O debate girou em torno da construção da Federação Nacional dos Trabalhadores na Aviação Civil (FENTAC - CUT), além da nova representação do SNA na nova Federação que, dentro em breve, irá substituir a atual Federação Nacional dos Aeronautas, Aeroviários e

Aeroportuários (FNAAA), na representação dos trabalhadores do setor.

Foram debatidas, políticas mais eficientes do Sindicato na região Norte. Estamos unificando a ação dos companheiros das executivas regionais, rumo ao combate aos

descumprimentos da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, por parte das empresas terceirizadas.

Quanto às finanças do SNA, elaboramos formas mais eficientes de controle, rumo à melhora da qualidade da luta dos aeroviários.

**Sindicato Nacional dos Aeroviários: [www.sna.com.br](http://www.sna.com.br). E-mail: [sede@sna.com.br](mailto:sede@sna.com.br).**

# TRANSBRASIL pode voltar a operar ainda neste ano

Um plano de reestruturação empresarial está sendo preparado pela Transbrasil, para ser entregue nos próximos dias ao Ministério da Defesa. A estratégia ganhou vulto depois da suspensão da falência da empresa, decretada por decisão do Supremo Tribunal Federal.

## Interdição

Desde 2002, a Transbrasil está impedida de operar, quando o Tribunal de Justiça de São Paulo decretou a falência da empresa, a pedido de um de seus credores, a General Electric Corporation. A GE cobra na justiça uma dívida de 2,7 milhões de reais.

## Parceria

Mas o que parecia impossível, aconteceu. A Transbrasil negocia com a Ocean Air - empresa com atuação em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro e que controla 0,98% do

setor de cargas no país - a formação de uma nova parceria. Para o conselheiro da Transbrasil, Carlos Badra, a associação com a Ocean Air propiciará a criação de uma grande empresa de cargas na Região Sudeste.

Por outro lado, perguntas: será que essa nova empresa cumprirá suas obrigações com os trabalhadores? A pergunta vem a propósito de notícia veiculada na imprensa no último dia dois de março, dando conta da prisão do ex-presidente da Transbrasil, Antônio Celso Cipriani. Ele foi condenado a dois anos e quatro meses, por apropriação indébita da contribuição previdenciária.



Foto: Divulgação

Este "senhor" simplesmente descontava a Previdência dos salários dos empregados mas não a repassava aos cofres do governo. E isso aconteceu entre março de 2000 a outubro de 2001. Que coisa, hein? O que é mais curioso é que a pena de Cipriani - ex-dono da Transbrasil - foi convertida em

"prestação de serviços comunitários", além de multa pecuniária de 50 salários mínimos.

Ainda de acordo com o conselheiro Carlos Badra, da Transbrasil, há a possibilidade da empresa renegociar seu projeto de reestruturação com o governo, antes da entrada em

vigor da Lei de Falências, 120 dias após 10 de fevereiro, data em que foi sancionada.

Outro fato interessante e que nos convida à reflexão sobre este país e sua justiça: os outros três ex-sócios de Cipriani na empresa e que respondiam pelo mesmo crime foram absolvidos...

## Problemas das terceirizadas da Infraero

A Infraero vai abrir licitação para empresas que querem prestar serviço na estatal. No entanto, duas delas (K2 e Aerossuporte) não estão cumprindo as normas da Infraero, devendo, portanto, enviar ao SNA pedidos de declaração atestando isto.

A verdade é que nós sabemos muito bem o porquê do não cumprimento.

A K2 tem reunião na DRT, no próximo dia 10, a fim de regularizar a situação. Já a Aerossuporte... Não tem concerto mesmo.

Em reunião ocorrida na Delegacia Regional do Trabalho do Rio de Janeiro entre o SNA e a K2, a empresa comprometeu-se a apresentar à fiscalização da DRT/RJ um cronograma de pagamentos em 48 horas. Caso isso não aconteça, o sindicato entrará, de imediato, com uma reclamação trabalhista contra a K2. (ver fac-símile da ata da reunião, assinada pelo Auditor Fiscal do Trabalho, Rinaldo Almeida).



## TAM vai agilizar processos contra terceiras que não cumprem a Convenção Coletiva

No último dia 23, o Sindicato reuniu-se com o diretor de RH da TAM, Roberto Hobeika, para discutir e elaborar novas alternativas a fim de evitar irregularidades em empresas terceirizadas contratadas.

A novidade é que Roberto nomeou um gestor, que atuará especialmente nesta área. A intenção é concentrar os problemas jurídicos das terceiras, que não cumprem a regulamentação profissional e a convenção coletiva da categoria.

Vale lembrar que o nosso Sindicato estará, ainda no início deste ano, iniciando uma ofensiva contra as terceiras da TAM que insistem em descumprir a nossa Convenção.

O nosso diretor jurídico, o companheiro Reinaldo Almeida, e o Departamento Pessoal das terceiras vão acompanhar e apurar as empresas que descumprem a Convenção Coletiva na TAM, encaminhando as denúncias ao RH.

Na verdade, o diretor de RH da

TAM já fazia uso desse eficiente serviço do SNA. Agora, a coisa tende - assim esperamos - a ser ainda mais minuciosa, em todas as bases da TAM. Vamos ver.

Se você, companheiro aeroviário de todo o Brasil, tiver alguma denúncia a fazer em relação às irregularidades de sua base, pode - e deve - encaminhá-las ao SNA. É só ligar para (021) 2220-2016; passar um e-mail, [sede@sna.com.br](mailto:sede@sna.com.br), ou fax, (021) 2262-3237.

## Trabalhadores da Proair tiram dúvidas em assembléia

No dia 24 de fevereiro último, a assembléia, no Teca, que discutiu a regulamentação profissional dos aeroviários e a atual ação de periculosidade em andamento contra a empresa está surtindo resultados. Dúvidas pendentes foram e estão sendo devidamente esclarecidas, e todos os presentes foram informados pelos diretores do SNA, Elias e Francisco. Caso do adicional de peri-

culosidade: muita gente não sabia se tem ou não direito a receber.

E para isto, é necessário que o trabalhador seja sindicalizado, participe das assembléias e trabalhe em local perigoso, em ambiente realmente vulnerável a acidentes. Houve um acordo entre os diretores do SNA, no sentido deles fazerem uma visita mensal ao Teca, a fim de tratar de assuntos gerais dos trabalhadores da Proair.

Na ocasião, várias pessoas foram sindicalizadas.

O gerente da empresa, Elton, também esteve presente. Ele confirmou que quem representa a categoria aeroviária, de fato e de direito, é o SNA.

A propósito, o sindicato vai abrir um debate no sentido de ter uma representação ainda maior no Teca/Proair. Aguarde.

## Sindicalize-se!

A campanha de sindicalização do SNA está mobilizando toda a categoria. De janeiro a março, 146 pessoas, aproximadamente, já fazem parte do quadro de sócios do nosso Sindicato. E isso é a prova viva da consciência dos aeroviários, que estão chegando à conclusão de que, somente unidos, podemos reverter o atual cenário crítico do setor. Sigamos juntos - sindicalize-se você também!



**Sindicato Nacional dos Aeroviários**

Endereço: Avenida Presidente Wilson, 110, 5º andar  
• Centro • Castelo • RJ - CEP: 20038-021  
• Tel.: (021) 2220-2016 Fax: (021) 2262-3237

Sócio:

Miguel José da Silva